

LITOFÁCIES DE SISTEMA DE TALUDE RECIFAL NA REGIÃO DE MORRO AGUDO, PARACATU, MG

Leila Maria Vieira Braga¹; Ana Virgínia Alves de Santana²; Marcel Auguste Dardenne³

¹ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; ² UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; ³ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESUMO: Associações de fácies e elementos arquiteturais típicos de sistema deposicional do tipo talude recifal são reconhecidos em furos de sondagem e afloramentos da Formação Morro do Calcário (Grupo Vazante - Meso/Neoproterozóico) na região de Morro Agudo, município de Paracatu, MG. A partir de estudos petrográficos, o presente trabalho descreve as principais litofácies observadas na área supracitada e as associa a três subsistemas: proximal, intermediário e distal. Brechas com clastos de diferentes tamanhos, blocos até grânulos, e matriz dolomítica micrítica cinza claro a cinza escuro caracterizam as fácies proximais. Fácies do subsistema intermediário são formadas por brechas com matriz dolarenítica (granulação areia grossa a média) e dolarenitos e, subordinadamente, dolomitos com laminação plano-paralela milimétrica. Os dolarenitos apresentam grãos arredondados de cor cinza claro a cinza escuro envoltos por matriz dolomítica, esparítica a micrítica. As brechas dolareníticas e os dolarenitos apresentam horizontes preferenciais cimentados com esfalerita e galena. O subsistema distal possui como principais fácies folhelhos e diamictitos. Os folhelhos têm laminação plano-paralela, cor cinza claro e preto (níveis com matéria orgânica abundante) e são relativamente ricos em pirita syndiagenética. A litofacies diamictito apresenta clastos de tamanho variável - blocos a grânulos - constituídos por dolomitos microbiais, dolarenitos, dolomitos micríticos e folhelhos pretos. A matriz é argilosa e rica em matéria orgânica. São comuns estruturas sedimentares de deslizamento e compactação diferencial. Os diamictitos constituem horizontes de espessura variável e são recorrentes - evidenciando o caráter episódico dos fluxos de detritos. A deposição dos folhelhos pretos sublinha períodos de quiescência com pouca ou nenhuma atividade erosiva dos biohermas. O sistema recifal contíguo ao talude é representado por construções estromatolíticas (dolomito microbial) com laminações milimétricas a sub-milimétricas, convexas, cônicas, dômicas e planares e pode ser observado localmente no morro do Calcário e principalmente no morro do Tamanduá, a norte da área de estudo. Lateralmente, em relação ao flanco oeste do bioherma principal, as fácies supracitadas se distribuem desenhando uma zonação característica de uma sedimentação de sistema de talude recifal. A formação Serra da Lapa (rochas argilo-carbonatadas) pode representar um evento de caráter transgressivo com expressão regional e a sua deposição provoca a interrupção da sedimentação recifal.

PALAVRAS-CHAVE: MORRO AGUDO; TALUDE RECIFAL; CARBONATOS.